

Comunicado de Imprensa

Nove primeiros meses de 2013

A ElecNOR obteve um resultado líquido de 55 milhões de euros e aumentou as vendas no estrangeiro em 49%

- **O valor dos resultados, fortemente afetado pelas alterações regulatórias no setor energético, representou uma redução de 33%**
- **O volume de negócios consolidado cresceu 1,6%**

Madri, 14 de novembro de 2013 – A ElecNOR fechou os nove primeiros meses de 2013 com um aumento do volume de negócios consolidado de **1,6%** face ao mesmo período de 2012, ascendendo a **1.350 milhões de euros**.

Em termos percentuais, o **mercado externo** cresceu **49%** face ao período de janeiro-setembro de 2012. Entretanto, o **nacional** decresceu **29%**. Desse modo, o mercado externo, que no fechamento do primeiro trimestre deste exercício conseguia ultrapassar pela primeira vez o mercado nacional, consolida a primazia e passa a representar **58%** do total das vendas, face aos 40% que representava há um ano.

As principais origens deste avanço são:

- O maior volume de negócios de outras sociedades filiais que atuam fora da Espanha nos diversos campos das **infraestruturas**. Destacam-se as situadas nos Estados Unidos, México, Venezuela, Reino Unido e Brasil.
- O maior contributo das sociedades que exploram **parques eólicos no estrangeiro**, como consequência, principalmente, da entrada em funcionamento neste exercício de novas instalações no complexo que a ElecNOR desenvolve em Osório-Palmares (Estado de Rio Grande do Sul, Brasil).



Tudo isso permitiu mais do que compensar a persistência da **queda do negócio no mercado nacional**, cujas causas são:

- As menores receitas procedentes dos ativos de concessões gerenciados pelo Grupo na qualidade de promotor e investidor, em especial nos setores termossolar e eólico, como consequência das **alterações regulatórias** introduzidas em dezembro de 2012 e em fevereiro e julho de 2013.
- A **redução geral da atividade** nos diferentes subsetores de infraestruturas.

Resultados: O impacto das atividades em energias renováveis e na nova regulação

As sucessivas **alterações do quadro regulatório** das energias renováveis na Espanha de dezembro de 2012 e fevereiro e julho de 2013, provocaram uma forte descida das receitas e nos resultados das sociedades que exploram fábricas de geração de energias renováveis, em especial no setor termossolar e eólico.

Estas alterações afetaram de forma significativa o resultado consolidado depois dos impostos do Grupo Elecnor que ascendia em 30 de setembro último a **55 milhões de euros**, o que representa uma descida de **33%** face ao obtido nos nove primeiros meses de 2012, período em que influenciou positivamente a fase final da construção das três fábricas termossolares que a Elecnor desenvolveu no país.

A estes fatores é preciso acrescentar outros 3 do tipo conjuntural:

- A evolução desfavorável da **paridade do real brasileiro** face ao euro afetou tanto as receitas como os resultados procedentes das sociedades que operam no Brasil.
- Um **menor investimento** por parte dos principais clientes com quem o Grupo opera, o que se traduz em um menor volume de atividade, uma forte concorrência de preços e, em última instância, menores margens.
- O atraso sofrido no início de alguns dos **grandes projetos** de construção no mercado externo.



Sobre a Elecnor

A Elecnor desenvolve projetos de infraestruturas, energias renováveis e novas tecnologias. Tem 12.500 empregados e está presente em mais de 30 países. *Mais informação em www.elecnor.com*

Mais informação:

Porter Novelli.

Eva Toussaint / Beatriz Crespo

eva.toussaint@porternovelli.es / beatriz.crespo@porternovelli.es

Tel.: 91 702 73 00